



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Associações de professores de escolas étnicas polonesas no Brasil: Kultura e Oswiata em documentos do Centro de Memória da Sociedade Polônia de Porto Alegre
<b>Autor</b>	AMANDA BACKES KAUER
<b>Orientador</b>	MARIA STEPHANOU

## **Associações de professores de escolas étnicas polonesas no Brasil: Kultura e Oswiata em documentos do Centro de Memória da Sociedade Polônia de Porto Alegre.**

Autora: Amanda Backes Kauer

Orientadora: Maria Stephanou

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

Realizar um inventário de documentos do Centro de Memória da Sociedade Polônia de Porto Alegre que contém informações acerca de duas experiências de associações de professores de escolas étnicas polonesas no Brasil das primeiras décadas do século XX é o objetivo principal da atividade de pesquisa em desenvolvimento. Esta, consiste em desdobramento de uma ação de extensão e do projeto de pesquisa intitulado "Presença e percursos de uma imprensa quase invisível. Inventário, circulação e práticas de leitura de impressos em língua estrangeira, sobretudo polonesa, no Brasil (Séculos XIX e XX)", coordenados pela Profa. Maria Stephanou, com apoio do CNPq, da Prorext e Propesq/UFRGS. O Termo de Cooperação científico-cultural entre a UFRGS e a Sociedade Polônia foi oficializado em junho de 2018, com o objetivo de criar e implementar Centro de Memória sobre imigração polonesa no Brasil. Uma equipe de pesquisadores e bolsistas vem trabalhando desde 2017 na identificação de obras, elaboração de inventários e quadros descritivos, preservação de documentos e objetos dos séculos XIX e XX. Uma das atenções se volta à documentação sobre história das iniciativas escolares de imigrantes poloneses no Brasil. A expressividade dessas iniciativas é atestada pelos dados fornecidos por diversas fontes. Em 1938, quando do Decreto de Nacionalização do Ensino de Getúlio Vargas, autores como Malikoski e Kreutz (2017) indicam que estavam organizadas 128 escolas étnicas polonesas, abrangendo 4560 alunos e 114 professores. A criação da Polônia independente em 1918 e o estabelecimento de relações diplomáticas em 1920 com o Brasil consolidou o movimento educacional em torno da Aliança central - "Kultura", associação de escolas não religiosas e, em seguida, da associação de professores "Oswiata", reunindo as escolas polonesas religiosas. A Kultura, fundada em Curitiba em 1920, representou uma Federação das Associações Educacionais Polonesas. Dentre seus objetivos constava a organização do ensino, o fornecimento de livros didáticos e manuais, a construção de novas escolas e a formação de professores. Devido a divergências ideológicas, a Congregação dos Padres Vicentinos e outras lideranças leigas decidem fundar, em 1922, a União das Escolas Católicas Polonesas, denominada "Oswiata". Documentos impressos por essas duas instituições, periódicos, relatórios e outras fontes documentais fornecem informações substantivas sobre essas associações. Uma organização de suas tipologias e descrição de seus conteúdos quanto às temáticas que contemplam, sob o referencial da história cultural é o que está sendo organizado no âmbito da IC.